

6 Elementos

Pedro Tuedela

Miguel Carvalhais



FACULDADE DE BELAS ARTES
UNIVERSIDADE DO PORTO



Instalação
Placas de valchromat, vidro,
lâmpadas LED, cabos de aço,
colunas, cabos de som
e eléctricos, som multicanal.

A presença da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto no evento denominado ‘ESPAÇO, CORPO E BEM-ESTAR’ Diálogos em forma de Conferências, Exposições, Instalações e Performances, assume a singularidade que o campo da arte transporta por convicção, estabelecendo a imanência que o pensamento contemporâneo incorpora no seu diálogo aberto com o devir.

A escolha de dois artistas, Pedro Tudela e Miguel Carvalhais, ambos professores da FBAUP, corresponde a uma opção que se justifica a si própria, pelo **corpo** da resposta artística que foi instalada num espaço do Edifício Histórico da Reitoria da Universidade do Porto, irreverente e dialogando com a restante programação que integra o programa este evento.

José Carlos de Paiva

Desenvolvida no âmbito do evento “Espaço, Corpo, e Bem-Estar”, a instalação “6 elementos” parte de materiais físicos e sonoros encontrados. Os primeiros foram recuperados do depósito da Universidade do Porto, os restantes de bases de dados e do nosso arquivo. Estes materiais foram o ponto de partida para um processo criativo que envolveu a ocupação da sala de exposições e o desenvolvimento, in situ, de um trabalho de construção aberto, ao longo do qual influências do contexto, encontros fortuitos, coincidências, e articulações, foram moldando a peça. O resultado é um corpo que se desenvolve ao longo da sala e de onde irradia uma massa sonora em diálogo com o espaço. Estas estruturas físicas, embora nem sempre tangíveis, alicerçam uma rede de matéria, eventos, e ritmos aberta à exploração e interpretação.

Miguel Carvalhais e Pedro Tudela

Pedro Tudela e Miguel Carvalhais colaboram desde 2000 no projeto @c, produzindo música digital, arte sonora, instalações sonoras, e música para teatro e audiovisuais. Apresentando-se ao vivo regularmente, publicaram em várias editoras europeias, particularmente na Crónica, que fundaram em 2003 e têm dirigido desde então. Pedro Tudela (Viseu, 1962) é artista plástico, músico, cenógrafo, e Professor no Departamento de Artes Plásticas da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP). Miguel Carvalhais (Porto, 1974) é designer, músico e Professor no Departamento de Design da FBAUP.

<http://www.at-c.org>
<http://www.pedrotudela.org>
<http://www.carvalhais.org>

6 elementos · Pedro Tudela e Miguel Carvalhais Constança Babo

Se a utilização de tubos de luzes como meio de produção artística foi totalmente validada por Dan Flavin, com um carácter minimalista, descobrimos, posteriormente, os mesmos objetos em aproximação a formas e motivos naturais, pelas mãos de Keith Sonnier, o que renova o material e surpreende, surge agora com Pedro Tudela e Miguel Carvalhais. As luzes que estes dois artistas apresentam atraem e evocam tanto o natural e o físico quanto o digital, enquanto ganham vida através do som. É esta particularidade dos elementos e a sua conjugação que torna toda a obra importante de ser visitada e experienciada.

A sala na qual o trabalho se instala nem sempre abarcou exposições de arte, tendo já sido habitada por minerais, pedras preciosas e fósseis que lá deixaram a sua história para ser lembrada. Esses objetos que, na sua maioria, refletem a luz de modo particular, relacionam-se com o ponto de partida desta obra: o fenómeno das linhas de absorção da luz, da cor. Isto foi trabalhado pelo físico Fraunhofer que concebeu um espectro aqui relacionado com ondas sonoras e seus comprimentos, exercício através do qual se desenvolve esta criação artística. Aqui, o que é visual torna-se auditivo e o espectador, ao percorrer o espaço onde se estende a instalação, é interpelado pelas suas várias componentes e pela variedade de sons, um dos quais se mantém contínuo embora com cambiantes e outro que emerge, inesperadamente, ao longo do objeto.

Assim, a obra *6 elementos* nasceu da questão da luz e da cor, foi pensada como som, como uma possível instalação sonora, e a sua componente visual e física foi-se formando e crescendo diretamente no espaço. Construída com materiais deixados pela Universidade do Porto, reutilizados e aproveitados, prova a capacidade de produção destes dois artistas que, numa parceria harmoniosa que têm fortalecido ao longo dos anos, se unem à curadoria pujante de José Carlos de Paiva e Luís Pinto Nunes. Deste modo, compõem-se elementos distintos que, juntos, se apresentam com impacto dinâmico.

O resultado final é um apelo ao homem a ver, ouvir, pensar e, acima de tudo, sentir. Pedro Tudela e Miguel Carvalhais foram capazes de desenhar uma obra que se manifesta de modo polissémico e ímpar, numa produção artística altamente contemporânea que, ao mesmo tempo, se insere no evento da UP, *Espaço, Corpo e Bem-Estar*. E, na medida em que o expoente máximo da criação é a associação de várias formas e práticas artísticas, neste caso encontramos a instalação, forma tridimensional de arte, em plena conjugação com a intangível composição sonora. Precisamente pela união de conceitos e práticas, do corpóreo e do multimédia, surge a máxima experiência sensorial e estética que apela a ser contemplada e sentida.

Local e Data

Sala de Exposições da Reitoria da Universidade do Porto
4 de outubro a 4 de novembro de 2016

Comissariado Geral

João Paulo Vilas-Boas

Curadoria

José Carlos de Paiva

Luís Pinto Nunes

Artistas

Miguel Carvalhais

Pedro Tudela

Produção

Unidade de Cultura Reitoria UP

oMuseu FBAUP

Textos

Miguel Carvalhais e Pedro Tudela

Constança Babo

José Carlos de Paiva

Design gráfico

Márcia Novais